

## **Agência Júnior de Jornalismo Rio Branco: Multidisciplinaridade na Cobertura do IV BRMUN<sup>1</sup>**

Graziela Roberta Moreno PRIMIANI<sup>2</sup>

Caio Colagrande CASTRO<sup>3</sup>

Patrícia Rangel Moreira BEZERRA<sup>4</sup>

Faculdades Integradas Rio Branco, São Paulo, SP

### **RESUMO**

A Agência Júnior de Jornalismo Rio Branco é o espaço de aprendizado prático dos alunos de Jornalismo das Faculdades Integradas Rio Branco, onde os estudantes têm a oportunidade de aliar os conhecimentos teóricos à rotina jornalística, exercitando os valores éticos intrínsecos à profissão. Este trabalho relata as atividades desenvolvidas pela Agência durante a cobertura do IV RBMUN (Rio Brando Modelo Universitário de Negociações), evento de cunho diplomático realizado pela faculdade. Será analisada também a participação de discentes de Relações Internacionais e Direito, que proporcionaram um ambiente de multidisciplinaridade ao comitê de imprensa.

**PALAVRAS-CHAVE:** IV RBMUN; agência júnior de jornalismo; multidisciplinaridade; multiplataforma.

### **1. INTRODUÇÃO**

A Agência Júnior de Jornalismo Rio Branco é o espaço de experimentação prática e ética dos alunos do curso de Jornalismo das Faculdades Integradas Rio Branco (FRB).

Criada em 2000, concomitantemente à implantação da habilitação à grade das FRB, a Agência, nesses seus 13 anos, auxilia o desenvolvimento das competências curriculares ministradas em aula por meio do exercício profissional. Nela, os estudantes têm a oportunidade de conhecer o ambiente jornalístico de redação aliado à multidisciplinaridade que o curso exige – a pressão do *deadline*, a responsabilidade ética do jornalista ao

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade Agência Jr. de Jornalismo.

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: grazi\_primiani@hotmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: jornalismo.caio@gmail.com.

<sup>4</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo das Faculdades Integradas Rio Branco, email: patriciarangel@uol.com.br

escrever, as diferentes técnicas para redigir uma reportagem – por meio de situações que exigem comprometimento do aluno.

A Agência Júnior possui duas áreas de atuação principais: a primeira delas diz respeito aos produtos de sua responsabilidade, os quais não estão necessariamente ligados a nenhuma disciplina (casos da Rádio Web Rio Branco e do portal de notícias Profissão Foca). Já a segunda abrange as atividades laboratoriais do curso – auxílio na finalização do Jornal Mural Oficina da Informação, do Jornal Em Foco e da revista Temas em Debate.

Além das produções, a agência também é comumente pautada para realizar a cobertura jornalística de eventos, tanto internos quanto externos. No seu currículo, já constam trabalhos na Rio+20, Prêmio Vladimir Herzog (2011 e 2012), duas edições da etapa nacional do G8-G20 Youth Summit e IV RBMUN (Rio Brando Modelo Universitário de Negociações).

As coberturas são o momento em que os alunos podem se familiarizar com uma atmosfera similar às das redações, com hierarquização e divisão de tarefas, além dos *deadlines* curtos e resposta dos leitores e internautas. Este *paper* relata, assim, as experiências e aprendizados obtidos a partir da realização da cobertura do IV RBMUN, nos dias 27 e 28 de abril de 2013, sob a perspectiva geral que os editores tiveram do trabalho produzido pelos estudantes.

## **2. OBJETIVO**

A Agência Júnior de Jornalismo Rio Branco tem como objetivo estimular a prática jornalística por meio da vivência profissional aliada aos conhecimentos teóricos adquiridos em aula, possibilitando o desenvolvimento de competências essenciais ao jornalista multimídia e o exercício ético da profissão já no início da sua carreira.

Este objetivo é alcançado, também, por meio de atividades extracurriculares, tais quais as coberturas de eventos como o IV RBMUN, objeto do presente trabalho.

## **3. JUSTIFICATIVA**

Tendo em vista a exigência por profissionais cada vez mais aptos a trabalhar em um mundo interdisciplinar, utilizando diferentes plataformas no jornalismo, a Agência oferece

um espaço para experimentação prática, configurando-se também como um ambiente em que os estudantes têm a liberdade para experimentar e compreender a rotina jornalística.

O profissional do jornalismo que as empresas estão buscando é, atualmente, um superjornalista, um hiperjornalista, um jornalista multimídia. Ele necessita dar conta de várias tarefas a um só tempo e dele são exigidos: saber onde está a notícia; ter bagagem cultural; gostar de tecnologia; ter domínio do idioma português; ter domínio de pelo menos uma língua estrangeira; ser rápido. (JORGE, 2008)

Dessa forma, a cobertura do IV RBMUN proporcionou aos alunos a possibilidade de aplicarem os conhecimentos teóricos aprendidos em sala, além da conscientização sobre a responsabilidade profissional.

#### **4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

A equipe da Agência Júnior de Jornalismo Rio Branco realizou uma reunião com os organizadores do evento para definir os detalhes da cobertura.

Foi decidido que ela seria realizada em multiplataforma. Para isso, a Agência elaborou uma hierarquização de tarefas, pois a equipe contaria com muitos voluntários inexperientes, que precisariam de uma orientação especial. Os alunos mais experientes ficaram responsáveis pela coordenação de cada plataforma (rádio, vídeo, texto e mídias sociais). O editor-chefe, por sua vez, orientou os coordenadores, além de sanar eventuais dúvidas dos repórteres.

O comitê de imprensa foi composto por oito estudantes de Jornalismo e três de Rádio e TV. Como o evento aborda assuntos específicos dos cursos de Direito e Relações Internacionais, a equipe de imprensa da Agência teve a participação de alunos de ambos os cursos. Desta forma, três alunos de Relações Internacionais e dois de Direito também colaboraram com o comitê de imprensa.

A cobertura aconteceu em tempo real através da Rádio Web Rio Branco e do Facebook. Após cada período de negociação, houve a realização do programa radiofônico “RBMUN em Pauta”, transmitido ao vivo pela rádio, em que se debateram os assuntos abordados nas rodadas anteriores. Além disso, os estudantes produziram o jornal “RBMUN Notícias”, a fim de ser entregue para os participantes do IV RBMUN diariamente, ao

término de cada dia. Também foi decidido que haveria uma coluna para livre espaço de opinião, a ser escrita pelos alunos de Relações Internacionais.

Antes do início das atividades, foi elaborado um manual de redação para orientar os integrantes do comitê de imprensa e uma reunião de pauta, em que ficou decidida a função de cada estudante.

## **5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

Nos dias 27 e 28 abril de 2013, foi realizada a quarta edição do RBMUN, evento promovido pelas Faculdades Integradas Rio Branco que simula negociações diplomáticas. A Agência Júnior de Jornalismo Rio Branco ficou responsável pela cobertura jornalística oficial. Os detalhes foram decididos em reunião da equipe responsável pela Agência com os organizadores do IV RBMUN.

O evento contou com uma novidade este ano. Além das simulações diplomáticas, foram realizados dois julgamentos: o tribunal do Caso von Richtoffen e do Caso Araguaia. Haveria dois comitês diplomáticos, do Comitê da Liga das Nações, para discutir a admissão da Alemanha no Conselho de Segurança em 1926 e o Senado da República Federativa do Brasil, para debater a ratificação do Tratado de Não Proliferação Nuclear em 1998. Contudo, o último não foi realizado por decisão da organização do IV RBMUN.

Os alunos do curso de Relações Internacionais e de Direito participaram dos comitês, enquanto os voluntários dos cursos já mencionados e os alunos de Jornalismo e Rádio e Televisão fizeram a cobertura de imprensa.

Foram utilizadas ferramentas de texto (blog e jornal), vídeo, áudio e mídias sociais (notadamente o Facebook) para realizar os trabalhos jornalísticos.

Os alunos se voluntariaram e participaram dos dois dias de evento. Grande parte da equipe era formada de estudantes do primeiro semestre, que ainda não tinham nenhuma vivência na profissão. Eles foram auxiliados por alunos mais experientes e pelos estagiários da Agência Júnior de Jornalismo Rio Branco.

O comitê de imprensa precisou superar algumas adversidades, como a desistência de mais da metade dos voluntários (era prevista a colaboração de 20 alunos de Jornalismo). Contudo, o comprometimento e profissionalismo dos que se dispuseram a participar fizeram com que as atividades não fossem prejudicadas.

## **Texto**

A cobertura em texto teve duas vertentes: redação on-line e jornalismo impresso.

O material produzido para o jornal RBMUN Notícias teve distribuição aos participantes das negociações ao final de cada dia. As matérias foram escritas pelos alunos que acompanharam as negociações. O periódico trouxe os resumos dos acontecimentos de cada comitê, um texto opinativo e as pérolas – declarações equivocadas feitas durante as discussões. O *deadline* para a produção dos textos e diagramação do jornal era curto, o que exigiu dos estudantes calma e profissionalismo para lidar com a pressão do jornalismo diário. Os estagiários da Agência Júnior ficaram responsáveis por editar o material, a fim de conferir o caráter jornalístico e corrigir eventuais desvios (norma culta, erros gramaticais, padronização), além de diagramar as edições do folheto.

Já para o portal dos alunos de jornalismo das Faculdades Integradas Rio Branco, o Profissão Foca (<http://profissaofoca.comriobranco.com/>), os estudantes elaboraram textos introdutórios e explicativos, que retomavam os acontecimentos históricos e fatos reais das representações. O comitê da Liga das Nações, que simulava uma negociação ocorrida em 1926 para discutir a admissão da Alemanha no Conselho de Segurança, demandou um cuidado especial por parte do comitê de imprensa, pois, além de lidar com fatores históricos, detalhes da negociação não são amplamente conhecidos fora do ambiente diplomático.

## **Rádio**

A Rádio Web Rio Branco transmitiu ao vivo as cerimônias de abertura e encerramento e as discussões do comitê Liga das Nações. Para manter os ouvintes a par dos acontecimentos e interar os que haviam sintonizado há pouco tempo, um âncora, que acompanhou a transmissão, fez entradas periódicas ao vivo.

O comitê de imprensa produziu o programa “RBMUN Em Pauta”, transmitido ao vivo, no qual os estudantes de jornalismo que acompanharam as negociações debatiam e analisavam os acontecimentos de cada comitê. O RBMUN Em Pauta contou com a colaboração de alunos dos cursos de Relações Internacionais e Direito, que apresentaram uma visão analítica das discussões. O programa teve quatro edições, duas por dia, durante a pausa para almoço e ao fim das atividades dos comitês.

## Vídeo

Os alunos de Jornalismo e de Rádio e TV trabalharam em conjunto para a produção e edição dos vídeos. Foram elaboradas reportagens sobre o evento, com o resumo dos acontecimentos, além de entrevista com os organizadores e participantes. Os arquivos foram disponibilizados no YouTube (<http://www.youtube.com/watch?v=S2HrejFbtEA> e <http://www.youtube.com/watch?v=7OMGo4J1AxI>)

Os vídeos demandaram muito empenho da equipe, pois as gravações precisaram ser editadas e finalizadas no mesmo dia, em até duas horas após o fim do evento.

Foi necessário seguir todo o cronograma e roteiro, elaborados antes do evento. Contudo, as mudanças nas negociações desafiaram ainda mais a equipe, que precisou alterar várias vezes o enfoque das entrevistas.

## Facebook

Foram produzidos textos exclusivos para a rede social. A página utilizada foi a oficial da Agência Júnior de Jornalismo (<http://www.facebook.com/profissaofoca.frb>). O material escrito precisou ser adequado ao Facebook, com trechos mais curtos, porém sem perder o caráter jornalístico e informativo. Para atrair atenção e incentivar a interação do internauta, todos os textos foram acompanhados por fotos dos comitês. As imagens publicadas foram captadas pelo comitê de imprensa. Sobre a convergência das mídias, diz Salaverría (2005):

Una de las peculiaridades del lenguaje ciberperiodístico es la capacidad de articular textos, imágenes y sonidos en un único mensaje. Uno de los mayores retos lingüísticos del ciberperiodismo consiste, por tanto, en alcanzar la unidad comunicativa en mensajes que contengan todos esos ingredientes lingüísticos; o sea, en realizar contenidos multimídia integrados. (SALAVERRÍA, p. 59, 2005)

Dessa forma, a apresentação do conteúdo no *feed* de notícias dos internautas ficou muito mais agradável e atrativa, incentivando a visualização e compartilhamento do conteúdo.

## 6. CONSIDERAÇÕES

A cobertura do IV RBMUN mostrou-se uma experiência valiosa para os voluntários, que tiveram contato com a profissão, para os estagiários, que tiveram a oportunidade de

comandar uma equipe, e para a própria Agência, que vem intensificando a quantidade e qualidade de coberturas realizadas desde 2011. A interação dos alunos de Jornalismo com estudantes de Direito e de Relações Internacionais acrescentou muito conhecimento, pois foi preciso lidar com termos técnicos dos ambientes jurídicos e diplomáticos, aos quais os estudantes de comunicação não estão habituados.

O time de imprensa foi questionado pelos participantes do comitê do julgamento do Caso Araguaia após a publicação da primeira edição do RBMUN Notícias. O artigo opinativo, escrito por duas alunas de Relações Internacionais, criticava o desenvolvimento da simulação. Houve pressão para a divulgação de uma retratação. Contudo, foi decidido desde o início que o artigo seria opinativo e a liberdade de expressão seria respeitada. O editor-chefe precisou manter a linha editorial e decidir a postura adotada pelo jornal, não publicando nenhum tipo de retratação. É importante ressaltar este tópico, pois é uma situação corriqueira nas grandes redações, que acrescentou ainda mais realismo à cobertura.

A experiência multidisciplinar também foi muito interessante para os alunos de Direito e Relações Internacionais que participaram das negociações, pois eles tiveram um *feedback* de seu desempenho. A presença da mídia acrescentou verossimilhança às simulações porque a imprensa sempre está presente em eventos de tamanha importância e estes futuros profissionais terão que lidar com esta realidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAPARRO, Manuel Carlos. **Pragmática do jornalismo: buscas práticas para uma teoria da ação jornalística**. São Paulo: Summus, 1994.

JORGE, Thaís de Mendonça. **Como formar o jornalista multimídia**. Observatório da Imprensa. 2008. Disponível em: <[http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/como\\_formar\\_o\\_jornalista\\_multimidia](http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/como_formar_o_jornalista_multimidia)>. Acesso em: 12 abr. 2013.

MATOS, Franco de. **A empresa júnior no Brasil e no mundo**. São Paulo. São Paulo: Martin Claret, 1997.

PINTO, Ana Estela de Sousa. **Jornalismo Diário: reflexões, recomendações, dicas e exercícios**. São Paulo: Publifolha, 2009.

SALAVERRÍA, Ramón. **Redacción periodística en internet**. Navarra: EUNSA, 2005.